

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

5 abr 2017 | O Globo

# Separação entre Europa e Grã-Bretanha aconteceu há 450 mil anos

## Estudo defende que 'primeiro Brexit' ocorreu a partir de uma erosão

Quem acompanha o noticiário internacional acredita que o Brexit está apenas começando. Na verdade, o rompimento entre a Grã-Bretanha e a Europa teve início há cerca de 450 mil anos, segundo um estudo internacional capitaneado pelo Imperial College de Londres.



ILUSTRAÇÃO/IMPERIAL COLLEGE DE LONDRES

### **Conexão. Ponte que ligava Europa e Grã-Bretanha foi rompida por cachoeiras**

A separação teria ocorrido em duas etapas, pela conjunção de uma série de eventos geológicos improváveis, observados no fundo do mar do Canal da Mancha, que hoje separa a ilha do continente.

— A ruptura da ponte no canal foi inegavelmente um dos eventos mais importantes da História britânica, ajudando a moldar a identidade da nossa nação insular até hoje — destaca o professor Sanjeev Gupta, coautor do estudo, publicado na revista "Nature Communications", e pesquisador do Departamento de Ciências da Terra e Engenharia do Imperial College. — Quando a era do gelo terminou e o nível do mar subiu, inundando o fundo do vale, a Grã-Bretanha perdeu seu contato com o continente. Sem este evento, ainda seríamos parte da Europa.

Esta teoria já era aventada há décadas, mas ainda não havia sido comprovada. Agora, a pesquisa mostra que a abertura do Estreito de Dover, que abriga o túnel do Canal da Mancha, aconteceu em dois episódios: o transbordamento de um lago atingiu o cume de uma rocha de giz, que quebrou e liberou a água que caía no fundo do vale. Esta passagem provocou a formação de depressões profundas no solo do mar, hoje conhecidas como "piscinas de mergulho". A água teria caído de apenas uma barreira, formando uma corrente com 32 quilômetros de comprimento.

O levantamento destaca o tamanho das depressões na localidade: "As piscinas de mergulho no Estreito de Dover são enormes. Tem cerca de 100 metros de profundidade e foram perfuradas em rocha sólida. Há cerca de sete piscinas de mergulho em linha entre os portos de Calais (na França) e Dover".

## PLACAS DE GELO

Mais tarde — talvez centenas de milhares de anos depois — o Estreito de Dover foi totalmente aberto. Outros lagos menores, em frente às placas de gelo do Mar do Norte, atingiram a rede de vales, levando a uma separação definitiva dos territórios.

Coautora da pesquisa, Jenny Collier destaca a profunda mudança no ecossistema local desde a separação da ilha.

— Era um mundo frio, pontilhado por cachoeiras. Ainda não sabemos ao certo por que o lago transbordou. Talvez parte da camada de gelo tenha quebrado, entrando em colapso no lago, provocando uma onda que esculpiu o caminho para a água. Esta falha catastrófica da rocha, e talvez um tremor de terra, ainda hoje característico desta região, liberou um enorme fluxo — explica.

Os pesquisadores situam ainda que se não houvesse esta série de eventos geológicos, a Grã-Bretanha ainda estaria unida à Europa, projetando-se para o mar da mesma forma que a Dinamarca.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)